

Hugo Calderano supera chinês na China e conquista a Copa do Mundo de tênis de mesa



esporte
BRASIL É CAMPEÃO NO TÊNIS DE MESA
Hugo Calderano (foto) vence o chinês Lin Shidong na Copa do Mundo em Macau e é o primeiro atleta das Américas a levar o troféu. A33

Cheong Kam Ka/Xinhua

Hugo Calderano supera chinês na China e conquista a Copa do Mundo de tênis de mesa

Brasileiro é o primeiro jogador das Américas a levantar o troféu

SÃO PAULO Hugo Calderano é campeão do mundo de tênis de mesa. Primeiro atleta de fora da Ásia e da Europa a chegar à decisão de um torneio mundial da modalidade, o cartoca de 28 anos se tornou também o primeiro mesa-tenista das Américas a levantar o troféu.

Na final do Mundial, disputada neste domingo (20), em Macau, o brasileiro se impôs sobre o chinês Lin Shidong, 20, atual líder do ranking da ITTF (Federação Internacional de Tênis de Mesa), e venceu por 4 games a 1 (6/11, 11/7, 11/9, 11/4 e 11/5). "Antes de o torneio começar, eu não poderia imaginar ser campeão", disse o Calderano. "Acho que consolidei meu nome na história do tênis de mesa."

Emocionado, o brasileiro chorou ao falar do título e do peso após a derrota nos Jogos Olímpicos de Paris, no ano passado. "Se você falasse comigo há um mês, veria que eu estava muito mal."

Atletas chineses haviam vencido esse torneio em todas as edições desde 2005. O brasileiro não só quebrou essa hegemonia como o fez em plena China.

Para chegar ao resultado inédito, Hugo Calderano já tinha alcançado vitórias maiúsculas ao longo da campanha. Eliminou nas quartas de final o japonês Tomokazu Harimoto, terceiro do ranking, de virada, quando já assegurou a primeira medalha do Brasil na competição, disputada desde 1982 — não há disputa pelo terceiro lugar.

Atual quinto do ranking, o brasileiro venceu, também de virada, o chinês Wang Chuqin, número dois do mundo, em jogo válido pelas semifinais da competição.



O brasileiro Hugo Calderano exhibe o troféu conquistado em Macau, em vitória sobre o talentoso chinês Lin Shidong. Cheong Kam Ka/Xinhua

Na fase de grupos, ele havia superado o canadense Eugene Wang (65º) e o japonês Yukiya Uda (30º), ambos por 3 games a 1. Nas oitavas, passou pelo japonês Hiroto Shinozuka (29º).

"Espero inspirar muitos jovens que estão começando a jogar tênis de mesa e qualquer outro esporte a seguir em frente", disse.

Foi a sexta participação do mesa-tenista em Copas do Mundo. Até este ano, seu melhor resultado havia sido em 2019, quando chegou às quartas de final. Ele é o único tricampeão da modalidade em Jogos Pan-Americanos.

O resultado na Copa do Mundo vem menos de um ano depois de Hugo Calderano ter conquistado o melhor resultado do tênis de mesa brasileiro em Olimpíadas, com o quarto lugar nos Jogos Olímpicos de Paris.

Ele perdeu o bronze para o

francês Félix Lebrun, mas, na ocasião, chegou ao terceiro lugar no ranking da ITTF, sua melhor posição na carreira e a melhor de um atleta das Américas.

"Eu vou voltar e tentar de novo", prometeu, após a derrota na França. "Eu coloco o tênis de mesa no centro da minha vida, todas as escolhas que eu faço são pelo tênis de mesa."

Além do resultado de Calderano, a competição teve um bom resultado de sua namorada. A paulista Bruna Takahashi (24º do ranking) se tornou a primeira brasileira a avançar até as quartas de final da Copa do Mundo.

Nas oitavas, ela derrotou a romena Bernadette Szocs (14º) por 4 games a 0 (11/8, 11/7, 11/7 e 11/5). Na sequência, parou diante da favorita chinesa Chen Xingtong (4º), que venceu o duelo por 4 a 1 (11/8, 6/11, 13/11, 11/7 e 11/7).

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Folha de S. Paulo

Seção: Esportes Caderno: A Pagina: 33